



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7335 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

### **AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO ENSINO PÚBLICO ESTADUAL DE MATO GROSSO (ADEPE/MT) E A FORMAÇÃO CONTINUA DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Nilcéia Saldanha Carneiro - UNISANTOS - Universidade Católica de Santos

Irene Jeanete Lemos Gilberto - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

### **AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO ENSINO PÚBLICO ESTADUAL DE MATO GROSSO (ADEPE/MT) E A FORMAÇÃO CONTINUA DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Este estudo é um recorte da pesquisa de doutorado em educação intitulada “Avaliação Externa da Educação Básica no Estado de Mato Grosso: O olhar do professor de Língua Portuguesa”. Esse trabalho trata da formação contínua dos professores de Língua Portuguesa do 3º ciclo do ensino fundamental (oitavos anos) após os resultados da Avaliação Diagnóstica do Ensino Público Estadual (ADEPE/MT) ocorrida no ano de 2016.

Objetivando compreender à formação contínua de professores buscou-se conceitos que evidenciam essa prática na escola. Para Marcelo Garcia (1999) a formação é o instrumento mais potente para democratizar o acesso das pessoas à cultura, à informação e ao trabalho. Nóvoa (1992) e Pimenta (2002) consentem que a formação docente é um trabalho de flexibilidade crítica sobre práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal. Já Imbernón (2009) refere que a formação se não aliada a mudanças do contexto, da organização, de gestão e de relações de poder entre os professores, por si só consegue muito pouco.

Para adentrar na questão formativa dos professores no Estado de Mato Grosso é mister ressaltar que foi com base nos baixos índices das avaliações externas do Governo Federal, Prova Brasil, que o Estado do Mato Grosso adotou uma avaliação específica em 2016 (ADEPE/MT) e diretrizes educacionais com vista a processos formativos dos docentes e às práticas pedagógicas em sala de aula. Em relação a formação docente, esta foi instituída pela portaria da Secretaria do Estado de Mato Grosso (Seduc/MT) de acordo com o disposto no parágrafo único do art. 2º, art. 37 e 38 da Lei Complementar nº 50, que estabeleceu o Projeto de Estudos e Intervenção Pedagógica (PEIP), com envolvimento de todos os professores, sendo que essa formação estendeu-se por todo o território mato-grossense.

Anteriormente ao ano de 2016, nos 141 municípios do Estado de Mato Grosso, já existiam 15 polos que funcionam no Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO). A pesquisa foi aplicada em uma dessas escolas que fica localizada no polo do CEFAPRO/MT de Pontes e Lacerda o qual atende a 10 (dez) municípios: Pontes e Lacerda, Campos de Júlio, Comodoro, Conquista D’Oeste, Figueirópolis

D'Oeste, Jauru, Nova Lacerda, Rondolândia, Vale de São Domingos e Vila Bela da Santíssima Trindade. Os sujeitos da pesquisa foram 08 (oito) professores da disciplina de Língua Portuguesa do 8ª ano do ensino fundamental e que trabalharam no contexto da ADEPE/MT em 2016, sendo que todos trabalharam em uma das escolas localizadas no polo do CEFAPRO/MT de Pontes e Lacerda.

Os sujeitos identificados com nomes fictícios responderam um questionário online com perguntas abertas e fechadas voltadas ao perfil do professor, formação, atuação profissional, avaliação externa em Língua Portuguesa e formação contínua. Após os resultados da avaliação os sujeitos/professores de Língua Portuguesa se organizaram junto com a gestão escolar e apontaram diferentes ações que envolveram: a organização interna das escolas para melhor preparo do estudante e a formação contínua dos professores.

A análise dos dados do questionário trouxe os seguintes resultados: objetivos da avaliação externa, a formação contínua do professor, a preparação do estudante e as avaliações internas além de observações sobre a importância de se levar em conta as especificidades na avaliação externa. Também indicaram que 100% (cem por cento) dos respondentes são do sexo feminino e se encontram na faixa etária entre 30 a 40 anos, tendo entre 10 a 15 anos de atuação na rede pública do estado. Todas trabalham 30 (trinta) horas semanais, carga horária esta prevista em lei para todos os funcionários, professores, da rede pública estadual do Estado de Mato Grosso, sendo 20 horas em sala de aula, 06 (seis) em horas-atividades e 04 (quatro) para a formação docente.

Identificamos nas respostas dos sujeitos as seguintes propostas: 1 – reuniões para melhorar ou manter o desempenho dos alunos; 2 - formação contínua dos docentes; 3 – preparação dos alunos por meio de oficinas, simulados, rodas de discussões, atividades diferenciadas e seminários, sendo que essas ações, intercaladas compuseram um ciclo de ação-reflexão-ação. Entre outros apontamentos identificamos a organização e planejamento das aulas com base nas dificuldades demonstradas no resultado das avaliações e do contexto diário e a implantação de oficinas de atividades em classe para auxiliar os estudantes.

Considera-se, assim que o processo de aplicação de avaliação em larga escala foi um desafio para os educadores, pois exigiu formação contínua sobre os resultados do diagnóstico enviado pela Seduc/MT, cujo objetivo foi realizar uma análise do currículo e das práticas docentes com vistas à obtenção de melhores resultados dos estudantes. Em relação à disciplina de Língua Portuguesa, nesse contexto, os aspectos discutidos por meio do diagnóstico trazido pelo governo do Estado de Mato Grosso no ano de 2016, constituíram um desafio para a prática dos docentes da disciplina da forma como ela foi inserida no currículo e no modelo de diretriz pedagógica da educação básica. Para 05 (cinco) sujeitos da pesquisa a avaliação proporcionou mudança no contexto escolar. Os demais afirmaram que novos caminhos pedagógicos foram trilhados para alcançar metas pré-estabelecidas pelo governo do estado de Mato Grosso, naquele ano.

Assim, evidenciou-se, nas articulações dos sujeitos da pesquisa, que a formação contínua de professores está ligada as ações diretas e diárias no contexto educativo e a formação reflexiva se faz quando se constrói sujeitos críticos e inseridos no processo permanente de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** ADEPE/MT. Leitura e Escrita. Língua Portuguesa. Avaliação Externa. Estado de Mato Grosso.

## REFERÊNCIAS

IMBERNÓN, F. Formação permanente do professorado: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

MARCELO GARCIA, C. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

NÓVOA, A. Os professores e as histórias da sua vida. In NÓVOA, António (org.) Vida de professores. Portugal: Editora Porto, 1992.

PIMENTA, S. G. (Org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Editora Cortez, 2002.